

▼ Representante da FEB no IDE

No encerramento do ano que marca os 20 anos de atividades do IDE, o Departamento Doutrinário promove um dia de estudos com o vice-presidente da FEB, Geraldo Campetti Sobrinho. As atividades são abertas ao público..... 4

▼ Acolhimento

O psicólogo e colaborador do IDE, Chrystian Barroso, faz uma reflexão em torno da recepção e do acolhimento no centro espírita 6 e 7

▼ Desafio doutrinário

Confira a resposta comentada do desafio lançado na edição anterior sobre a “missão de Kardec” 7

▼ Painele de Fotos

Os registros fotográficos desta edição contemplam as atividades e participações da Mocidade Espírita Nelson Lougon Borges de Mattos (mocidade do IDE) 8

Espiritismo e Educação



Iniciando uma nova série de entrevistas, em que vamos discutir sobre temas da atualidade à luz da Doutrina Espírita, apresentamos, nesta edição, o primeiro e grande tema para debate: Espiritismo e Educação. Assunto tão falado nos dias de hoje, com toda a sua complexidade e seu po-

tencial de transformação das pessoas, será aqui debatido com nossa colaboradora do IDE, Sandrelena Monteiro. Trabalhadora desde a fundação do nosso Instituto, Sandra é pedagoga, mestre e doutora em Educação, e responderá a nós: como o Espiritismo pode contribuir para a educação na Terra?

Os direitos das mulheres e o Espiritismo

Em meio a intensos debates sobre feminismo e cultura, propiciados pelo levantamento do tema na redação do Enem deste ano, propomos uma reflexão espírita sobre o tema. Na oportunidade O IDEAL faz ainda uma homenagem a Amélie Gabrielle Boudet, esposa de Kardec, que completaria aniversário neste mês de novembro.

Página 3

IDE-JF recebe

5 DE DEZEMBRO 2015
SÁBADO

Geraldo Campetti Sobrinho

15h – Seminário: “As potências da alma”

19h – Palestra: “Céu ou inferno? Para onde vou depois da morte?”

Vice-presidente da Federação Espírita Brasileira. Coordenador da FEB Editora, responsável pela Biblioteca de Obras Raras e pelo Museu da Federação. É apresentador do programa Livros que Iluminam da FEBtv.

Rua Torreões, 210 – Santa Luzia
Juiz de Fora / MG
Fone: (32) 3234-2500

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Terça-feira: 19h30
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Centro de Convivência

Beth Baesso (artesanato)

Quarta-feira: 14h30

Curso Básico de Espiritismo

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Farmácia/CAEC

Quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passê

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 19h

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
O Espiritismo de uma forma mais simples – Allan Kardec / IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
Os Mensageiros – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
O Livro dos Espíritos / Nosso Lar – Allan Kardec / André Luiz	José Lucas	Segunda, 20h
Os Mensageiros – André Luiz	Claudia Nunes	Segunda, 19h
O Evangelho segundo o Espiritismo – Allan Kardec	Sônia Medina	Terça, 15h
Estudos e Apoio aos Médiuns	Léia da Hora	Quarta, 18h30
O Evangelho segundo o Espiritismo – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
O problema do ser, do destino e da dor – Léon Denis	Thereza Cristina	Quinta, 19h
O Livro dos Espíritos – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
Revista Espírita 1859 – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
Libertação – André Luiz	Luci Ferreira	Sábado, 17h15
Novo Testamento – "Atos dos Apóstolos"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30
O cavaleiro de Numiers – Charles (Yvonne Pereira)	José Pires	Sábado, 17h30

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Myrian Jorio

Departamento de Divulgação: Angela Oliveira e Fábio Fortes

Departamento Doutrinário: Allan Gouvêa e Marco Corrêa

Departamento da Evangelização: Claudia Nunes e Jane Marques

Departamento Mediúnico: Geraldo Marques e Joselita Valentim

Departamento de Promoção e Eventos: Léia da Hora e Sandrelena Monteiro

Departamento Social: Graça Paulino e Ricardo Baesso

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Divulgação: Angela Oliveira e Fábio Fortes

Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG

Editoração: Angela de F. Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não-assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF.

À espera da Terra

Se sintonizarmos no que os jornais, a TV, as redes sociais e praticamente todos os meios de comunicação nos oferecem cotidianamente, podemos ser tomados por um sentimento de desânimo diante da vida e do ser humano. Violência, injustiça, exploração e desrespeito pela humanidade são ingredientes fundamentais das notícias que se nos apresentam. Não raro nos perguntamos se, afinal, a Terra está mesmo progredindo, como nos ensina a Doutrina Espírita. Essa crise íntima também nos leva, frequentemente, a esperar uma resposta milagrosa para os males do mundo, ou uma mensagem de salvação, à moda das religiões tradicionais.

Contudo, os mecanismos de evolução não são tão simples quanto nos fazem crer nossos limitados recursos. Se a solução fosse instantânea, Jesus não teria sido trucidado por nós, humanos, em época longeva. O símbolo do testemunho de Jesus, entretanto, permanece e se atualiza. Também nós somos desafiados a entregar um pouco de nós diante do mal que estua ao nosso redor. Perseverando e não desistindo da Terra, somos convidados a construirmos aquela fortaleza moral com que Jesus, a seu tempo, enfrentou a cruz. Com o Cristo, superaremos essa fase difícil do nosso planeta. Essa é a nossa “espera ativa”. Afinal, com ele estaremos na Terra Regenerada, onde permanecerão os “humildes”, que, conforme Jesus alerta, “herdarão a Terra” (Mt. 5:5). Os demais, instrumentos e intermediários do sofrimento, da dor, da vitimização e do preconceito, estes não passarão.

Programação de palestras – Novembro/2015

Dia	Horário	Expositor/Instituição
5 – quinta-feira	20:00h	Isa Rita Polito Vita – D. Pedro II
6 – sexta-feira	15:00h	Diogo Bittencourt – IDE-JF
7 – sábado	19:00h	Cleber Gonçalves – G. E. Espíritas Garcia
12 – quinta-feira	20:00h	Daniel Salomão – FEABE / AME-JF
13 – sexta-feira	15:00h	Sandra Eiterer – GESC
14 – sábado	19:00h	Israel Pinheiro – G. E. Espíritas Garcia
19 – quinta-feira	20:00h	Ely Matos – FEAK
20 – sexta-feira	15:00h	Anir Barreto – IDE-JF
21 – sábado	19:00h	Emanuel Felício – G. E. Espíritas Garcia
26 – quinta-feira	20:00h	Claudia Nunes – IDE-JF
27 – sexta-feira	15:00h	Alessandra Siano – IDE-JF
28 – sábado	19:00h	Marcos Passini – [Juiz de Fora]

Programação de palestras – Dezembro/2015

Dia	Horário	Expositor/Instituição
3 – quinta-feira	20:00h	Ana Lúcia Volpi – Santos Dumont
4 – sexta-feira	15:00h	Graça Paulino – IDE-JF
5 – sábado	19:00h	Geraldo Campetti – FEB
10 – quinta-feira	20:00h	Sérgio Chaves Costa – IDE-JF
11 – sexta-feira	15:00h	Ana Carla Sarmento – Guarani
12 – sábado	19:00h	Chrystian Chaves – IDE-JF
17 – quinta-feira	20:00h	Lavinia Leitão – G. E. Espíritas Garcia
18 – sexta-feira	15:00h	Estêvão Baesso – IDE-JF
19 – sábado	19:00h	Myrian Jorio – IDE-JF
24 – quinta-feira	20:00h	Fábio Fortes – IDE-JF
25 – sexta-feira	15:00h	Myrian Jorio – IDE-JF
26 – sábado	19:00h	Fábio Fortes – IDE-JF
31 – quinta-feira	20:00h	Léia da Hora – IDE-JF

Os direitos das mulheres e nós, espíritas

Fábio Fortes

Causou intensa polêmica a questão apresentada no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), deste ano, citando a filósofa Simone de Beauvoir – personalidade que se notabilizou na década de 1960 como uma das proponentes do feminismo, corrente de afirmação dos direitos das mulheres.

Bastante sintomático também foi o tema da redação desse ano, no mesmo exame, que propunha uma reflexão sobre a persistência da violência feminina, fato que se comprova, infelizmente, ainda em nossos dias, com robustos dados estatísticos: para citarmos apenas um estudo, o “Mapa da Violência – homicídio de mulheres”, produzido pela ONU, em parceria com a Organização Pan-americana de Saúde e a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, do governo federal, publicou há alguns dias (09/10/2015), o alarmante quadro de que, nos últimos dez anos, cresceu em 21% a taxa de homicídio de mulheres em nosso país.

O que, nós espíritas, temos a aprender com isso? Se com Kardec compreendemos que os Espíritos não têm sexo como o entendemos, pois o sexo biológico decorre da constituição orgânica, principalmente, não da espiritual (questão 200 de *O Livro dos Espíritos*); com os Espíritos da Codificação também aprendemos que nós, Espíritos, estagiamos em corpos masculinos e femininos, em várias vidas, com o intuito de angariarmos experiências e passarmos por provas específicas (questão 202, de *O Livro dos Espíritos*). Ora, a necessidade de transitarmos em diferentes provas, não implica a aceitação da violência, da injustiça ou mesmo da desigualdade. Em essência, somos iguais: Espíritos.

Reforçar ideias que nos levem ao progresso civilizatório, propondo soluções mais igualitárias, mais humanas, mais propensas ao reconhecimento e aceitação das diferenças, sem opressão, é medida que, poderíamos dizer, não são somente espíritas, mas cristãs. Ou nos esquecemos

de que Jesus foi aquele que não atirou a pedra na mulher adúltera (Jo 8: 1-11)? Que acolheu como uma irmã Maria de Magdala, e a tratou como igual aos demais e amados discípulos (Lc 8:2)? Que curou com amor a mulher hemorroísa, que apenas lhe tocou a túnica (Mt: 9, 20-22)? O acolhimento das mulheres e a defesa de seus direitos são atitudes que sobejam no Evangelho de Jesus, onde também o Mestre nos diz com clareza máxima: “Bem aventurados os que têm sede e fome de justiça (Mt 5: 6)!”

Ter fome e sede de justiça, em outras palavras, significa não aceitarmos a violência, a desigualdade e a intolerância, atitudes que podemos reconhecer nos esforços das feministas contra a opressão e submissão das mulheres. A busca pela justiça é atitude moral que devemos buscar viver em nosso dia a dia, esforçando-nos por conquistar um mundo melhor, onde haja menos sofrimento e mais igualdade, mais alegria e aprendizado para todos.

Amélie Boudet, a fiel companheira de Kardec

Rodrigo Motta (IDE-JF)

A sabedoria popular nos ensina que “atrás de um grande homem sempre existe uma grande mulher”. Esse adágio utilizado há muitos anos na história da humanidade dá-nos conta de que diversos homens, sejam eles anônimos ou famosos, foram vitoriosos em suas jornadas por terem à retaguarda uma grande mulher. Permita-nos reformular essa expressão, para que haja uma equidade entre homens e mulheres, assim sendo, podemos dizer: “Ao lado de um grande homem sempre existe

uma grande mulher”, mostrando-nos que o papel da mulher, assim como o do homem, é de ombrear a caminhada na experiência evolutiva.

A palavra companheiro(a) deriva-se do latim *companiono*, que literalmente quer dizer “quem divide o pão, parceiro de mesa”. Neste mês que se celebra o seu aniversário, podemos dizer que assim era Amélie Gabrielle Boudet (1795-1888). Em diversas ocasiões, Amélie foi parceira de Kardec às mesas girantes, fenômenos que chamaram a atenção do curioso professor Rivail para o encontro de sua nobre missão – a de se tornar o Codificador do Espiritismo.

Consultório de Psicologia
Atendimento adulto e infantil

*Chrystian Barroso
Chaves*

CRP 04/21759

Av. Rio Branco, 2403 casa 11
(32) 9953-6927


ARTE DE VIVER MAIS
Espaço de Estimulação para Idosos

O Espaço de Estimulação permite ao idoso ocupar o dia de forma criativa, produtiva, favorecendo a socialização, a estimulação cognitiva, física e funcional, proporcionando a satisfação pessoal e melhorando, assim, a qualidade de vida.

32 3241-4660 | 8855-4660
Rua da Abolição, 84 - Jardim Glória - Juiz de Fora (MG)
www.artedevivermais.com.br
atendimento@artedevivermais.com.br


Materiais de Construção
EXATO
Tel.: (32) 3221-3846
exato10@oi.com.br
Av. Juscelino Kubitschek, 559 - Francisco Bernardino - Juiz de Fora - MG

Malhas Charme Ltda.
UNIFORMES ESCOLARES
CAMISAS PROMOCIONAIS

Rua Marechal Deodoro, 123
CEP 36013-000 - Juiz de Fora - MG
Fone: (32) 3215-7776
Fax: (32) 3217-0289
www.charmeColejial.com.br
e-mail: charmeColejial@yahoo.com.br

Metaforicamente, o pão representa a vida material, com suas vicissitudes. Foram inúmeras dificuldades e provações que a esposa de Kardec passou ao lado do Codificador. Como sabemos, Amélie não foi somente a esposa de Kardec, mas uma fervorosa incentivadora, não deixando ele se levar pelo desânimo, frente às perseguições e à incredulidade da época. Não ficou à sombra de seu consorte, acompanhava-o em suas diversas viagens e reuniões pela França e por toda a Europa, além de acumular os afazeres domésticos com o de sua profissão de professora, que tanto dedicava pelo simples prazer de instruir. Gaby, como era chamada na intimidade pelo professor Rivail,



recebeu também a honroso título social de Sra. Allan Kardec, logo após o pseudônimo ganhar publicidade na sociedade parisiense.

A árdua missão de Kardec foi por diversas vezes atenuada pelo carinho, pela dedicação e também pelo auxílio financeiro de Amélie. “Durante todo o tempo, Amélie esteve ao lado do marido e, com o suporte do pai, tabelião e próspero proprietário de terras, ajudou Rivail a complementar

a renda mensal obtida com a venda de pedagógicos – cada vez mais escassos com o novo regime – e com os bicos como contador.” (M. Souto Maior. *Kardec – A Biografia* [1ª edição]. São Paulo: Ed. Record, 2013.).

A nobreza desse espírito caracteriza-se por sua serenidade e seu comprometimento com a convicção de seu esposo e pelo fato de que, junto dele, viu naquela nova filosofia um ideal para sua vida. Após o desencarne de Allan Kardec, ela assumiu a frente do movimento espírita francês e da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, gerenciando também todo o patrimônio doutrinário deixado pelo Codificador. Amélie Boudet despojou-se das vestes carnis em 21 de janeiro de 1883, com 87 anos de idade, deixando-nos um exemplo de dedicada e fiel companheira, sendo uma das principais precursoras da Doutrina Espírita.



Após o desencarne de Allan Kardec, ela assumiu a frente do movimento espírita francês e da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, gerenciando também todo o patrimônio doutrinário deixado pelo Codificador. Amélie Boudet despojou-se das vestes carnis em 21 de janeiro de 1883, com 87 anos de idade, deixando-nos um exemplo de dedicada e fiel companheira, sendo uma das principais precursoras da Doutrina Espírita.

de ideias e práticas com a organização responsável pela institucionalização do Espiritismo no país. O representante da FEB é ainda articulista, autor e organizador de obras espíritas importantes, tais como *Anotações espíritas*, *O Espiritismo de A a Z* e *A vida no mundo espiritual*. Durante as atividades, os participantes poderão adquirir os títulos autografados. A direção do IDE conta com a presença e a divulgação de todos os colaboradores da casa. Mais informações sobre o orador, bem como alguns de seus artigos, estão disponíveis em febnet.org.br/blog/topico/geral/colunistas/geraldo-campetti/

IDE recebe Geraldo Campetti Sobrinho

Encerrando as comemorações do seu 20º ano de atividades, o Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora (IDE-JF) vai realizar um seminário e uma palestra com o orador espírita Geraldo Campetti Sobrinho. Os eventos serão realizados no dia 5 de dezembro de 2015, às 15h e às 19h, respectivamente, na sede do IDE. As atividades são abertas ao público em geral e não é necessário fazer inscrição prévia.

Vice-presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), Campetti vai proferir um seminário com o tema “As potências da alma” e uma palestra que discutirá “Céu ou inferno? Para onde vou depois da mor-

te?”. Radicado em Brasília-DF, o orador é também coordenador da FEB Editora, responsável pela Biblioteca de Obras Raras e pelo Museu da Federação, além de apresentador do programa *Livros que Iluminam*, da FEBtv.

A iniciativa do Departamento Doutrinário visa estabelecer um momento de reflexão e diálogo em torno dos temas propostos, de modo que trabalhadores e frequentadores do movimento espírita de Juiz de Fora e região possam apreender conhecimentos importantes e confraternizar entre si. A tradição do orador no trabalho de divulgação da doutrina pode permitir que a casa estabeleça um intercâmbio

de ideias e práticas com a organização responsável pela institucionalização do Espiritismo no país.

Mais informações sobre o orador, bem como alguns de seus artigos, estão disponíveis em febnet.org.br/blog/topico/geral/colunistas/geraldo-campetti/



COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br (32) 3221-4107





(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477

O IDEAL ENTREVISTA



Série Espiritismo e Educação

Sob uma perspectiva ampla, depreende-se que educação é o processo pelo qual se dá a transmissão, o compartilhamento, a apropriação de aprendizados culturais, sociais, filosóficos e morais, os quais participam e influem no desenvolvimento intelectual e comportamental humano, nos mais variados aspectos da vida cotidiana.

A criatura bem-educada e bem instruída é terreno fértil para o desenvolvimento de suas aptidões morais e, consequentemente, espirituais. Na questão 917 de *O Livro dos Espíritos*, quando Kardec interroga aos Espíritos sobre as maneiras de vencer o egoísmo na Terra, os guias espirituais são claros: pela educação. Kardec comenta a passagem naquela que é uma das mais belas sentenças do Codificador, que merece ser uma vez mais meditada: “De resto, não se chegará a esse ponto [de vencer o egoísmo] se não se atacar o mal pela raiz, ou seja, pela educação. Não essa educação que tende a fazer homens instruídos, mas a que tende a fazer homem de bem. A educação, se for bem compreendida, será a chave do progresso moral”.

Neste entendimento, o que mais tem a nos dizer Doutrina dos Espíritos sobre o importante processo da educação? Para nos esclarecer sobre esse tema, recebemos, nesta edição, a colaboradora do IDE Sandrelena Monteiro. Sandra, como é chamada entre nós, trabalha em nosso Instituto desde a sua fundação, tendo se dedicado a várias tarefas: evangelização da Mocidade, reuniões mediúnicas, coordenação de cursos de orientação da mediunidade, entre outros. Sandra tem longa experiência na área de Educação. Professora, pedagoga, mestre e doutora em Educação, atualmente trabalha na Universidade Federal de Juiz de Fora.

Sandra, seja bem-vinda!

O IDEAL: Sandra, hoje a educação é um dos temas que, ao menos nos discursos públicos, é considerado um dos mais importantes. De que maneiras podemos compreender o Espiritismo como uma proposta educacional para o ser humano?

SANDRA: A primeira coisa que precisamos pontuar é que, quando se fala em educação, não estamos falando apenas do processo sistematizado que acontece na instituição escola. Nos dias atuais o termo educação abarca uma interpretação múltipla, desde a educação que pais e mães vivem com seus filhos e filhas até as políticas públicas de educação, por exemplo, para o trânsito. Neste sentido, penso que o Espiritismo, em suas bases filosófica, evangélica e científica, configura uma proposta educacional visando a conscientização em relação às possibilidades de ser e estar da pessoa no mundo.

O IDEAL: O Espiritismo tem uma proposta educacional?

SANDRA: Sim, e a meu ver é uma proposta de autonomia e independência. Autonomia no sentido em que trabalha para que cada ser humano tenha conhecimento de si mesmo e do mundo

a sua volta. E independência no sentido de que nada lhe é proibido, no entanto, chama-lhe a atenção para a responsabilidade de seus atos – a lei de causa e efeito – tanto em um sentido mais imediato quanto na existência enquanto Espírito imortal. Lembrando aqui Paulo de Tarso: “Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém”. E, finalmente, o entendimento de que nossos atos, pensamentos e sentimentos são sempre frutos das nossas escolhas, independente de onde e de como nos encontramos.

O IDEAL: Como o Espiritismo se coloca no debate educação religiosa versus educação laica? Pode-se dizer algo sobre isso?

SANDRA: Quando você traz essa questão, parece-me que está se referindo à educação que acontece na instituição escola. Não sei responder essa questão, isso porque, primeiro, Kardec não se ocupou dela (não era preocupação em sua época). Segundo, porque não existe ainda, a meu ver, um debate amplo em torno dessa questão. Há sim iniciativas como a de Dora Incontri, na cidade de São Paulo, que busca discutir a educação escolar e religião, mas não sei dar detalhes.



Centro de Psicologia
Alvorada
CNPJ: 11.827.889/0001-75

Tratamento especializado para dependentes químicos
Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa
para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tels.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

**Espaço reservado
para a sua
publicidade.
Anuncie aqui.**

(32) 3234-2500
IDE

R\$ 30,00 (mês)
R\$ 70,00 (trimestre)

cirurgia
reparadora  estética
plástica

Dra. Lucília Brigato Paviato
CRM 29.360

• Consultório:
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• Centro Médico Rio Branco
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• Hospital Albert Sabin
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h



O IDEAL: Mas a Doutrina Espírita é uma chave interpretativa para o nosso mundo, atual. E a questão religiosa *versus* laica, nunca esteve tão em evidência quanto em nossos dias...

SANDRA: Verdade. Nesse sentido, penso que uma resposta mais próxima para essa questão seria pensar que nossa preocupação quer seja no âmbito escolar, quer seja em outros âmbitos da vida, deve ser com a formação da pessoa enquanto um ser integral e não de formatá-la dentro deste ou daquele dogma. Pessoalmente, não penso que a escola seja, nos dias atuais, um lugar para doutrinação religiosa, ao mesmo tempo em que a escola é um espaço múltiplo em que tudo pode e deve ser pensado, discutido e problematizado. E, por que não religião? No entanto, há uma diferença muito grande entre a questão da religião ser tema de estudo e os dogmas de uma determinada orientação religiosa, ser grilhões que aprisionam

as pessoas e, por vezes, com grande dose de sofrimento para muitos.

O IDEAL: Mas podemos pensar a escola como lugar de Educação Espiritual?

SANDRA: Isso é o que eu quero dizer. Se você mudar sua proposição e, no lugar de “religião” pensar em “espiritualidade”, em seu sentido amplo, e não fechado dentro da orientação de uma organização religiosa A ou B, então sim, penso que a escola é lugar de se pensar e fazer a Educação Espiritual. Educação Espiritual como sendo a chamada da nossa atenção para o fato de que somos mais do que um corpo que se submete aos imperativos de uma sociedade capitalista. Há em nós algo que transcende a matéria imediata, independente da forma como esse algo é denominado.

[Continua na próxima edição]

Acolhimento

Durante um evento realizado para colaboradores do IDE (no mês de agosto deste ano), especialmente para aqueles que trabalham nas diversas formas de atendimento da casa, o psicólogo e trabalhador do IDE Chrystian Barroso finalizou o encontro com algumas ideias importantes acerca do acolhimento no centro espírita. O IDEAL apresenta, a seguir, uma súmula adaptada das reflexões estabelecidas pelo psicólogo naquela ocasião.

Manoel Philomeno de Miranda, no livro *Transição Planetária*, afirma que “o trabalho é a tônica da manutenção do equilíbrio em todo lugar”. Devemos considerar o trabalho que realizamos para além do que é regulamentado em lei (isto é, o trabalho voluntário), pois considero que trabalho para Jesus, ao tomar qualquer justificativa para não fazê-lo bem, um despropósito.

De acordo com Maria Lucia Rodrigues Falk, pesquisadora em políticas públicas, o acolhimento é uma tecnologia que promove a inclusão do sujeito em um sistema. Também usada na reorganização da escuta, do acesso, do atendimento, a fim de estabelecer uma relação humanizada. No setor público de saúde, essa tecnologia é praticada por todos os profissionais com

a intenção de cuidar. É interessante existir política que regulamente o óbvio, que é saber receber e ajudar o próximo.

Harold Koenig, médico e pesquisador norte-americano, no livro *Medicina, Religião e Saúde*, assinala que as pesquisas apontam que ajudar os outros se traduz em maior saúde mental e longevidade do que receber ajuda. Koenig fala, ainda, que o altruísmo traz benefícios psicológicos, tais como aumento do bem-estar, remissão de depressão e melhor suporte social (que é o relacionamento).

Mas como receber o outro? Como ajudá-lo? Partimos da escuta para isso? Escutar é mais que ouvir; escutar é respeitar os limites, passos e desejos do outro para, então, trazeremos à tona nosso conhecimento como suporte.

O médico e professor da Unicamp Emerson Elias Merhy traz a ideia de “trabalho vivo”, que consiste na noção de que é preciso agir como um vendedor de uma loja, ou seja, devemos conhecer o outro e entender sua necessidade para, então, servi-lo. Assim, “trabalho vivo” quer dizer aceitação, entendimento e envolvimento na relação.

A forma como ocorre o acolhimento pode contribuir para maior participação e estimular a autonomia de quem procura o IDE. O acolhimento não deve ser entendido apenas como uma condição de indivíduo para indivíduo, mas precisa também reverberar institucionalmente. Portanto, cada trabalhador da casa contribui doando com um pouco de seu tempo e isso potencializa todo o aparato da casa, através

Art'Nossa ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 - Centro

NOVA TENDÊNCIA
ARTEFATOS DE CONCRETO

À venda nas principais
lojas de plantas
e materiais de
construção.

Av. Senhor dos Passos, 1754
São Pedro | Telefax: (32) 3231.1467
Juiz de Fora | Minas Gerais
www.novatendencia.net

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail: anirbarreto@ig.com.br



Musicoterapia

Ana Maria R. Lobato
CBO - 2263-05 - AMTRJ-425/1

Neuropatias
(adultos e crianças).

TGD. Autismo. TDHA.
Aulas de Violão.
Palestras.

Festas Infantis (Chá de bebês. Aniversários)

lobato.anaribeiro@yahoo.com.br
Av. Rio Branco, 2406, sala 508. Ed. das Clínicas.
Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859 9905-5859

da receptividade e escuta dos motivos que trouxeram o sujeito ao centro.

Surge, aí, uma relação de compromisso e responsabilidade com o problema do outro. André Luiz, em *Evolução em Dois Mundos*, assevera que “nossas demonstrações de fraternidade inspiram nos outros pensamentos edificantes e amigos”. Isso me faz pensar no quanto também podemos inspirar nos outros pensamentos nada edificantes. Enfim, essa relação começa a estreitar e fortalecer, tendendo a ser mais longa, a formar um vínculo.

Segundo o pesquisador e escritor em saúde pública Luiz Carlos Cecilio, o vínculo é um processo que nasce da relação. A relação é um encontro de subjetividades, “do meu entendimento de mundo” e do entendimento do outro. Está em jogo a confiança e o respeito ao momento dele. Passamos a ser referência para o outro e, se o vínculo já existe com a casa, ela passa a ser a referência, permitindo o exercício da autonomia.

Assim, acolhimento é um recurso fundamental na formação do vínculo e ele deve crescer para o nível institucional,

com vistas a desenvolver o compromisso da pessoa com suas escolhas no processo de reforma íntima.

Merhy divide a tecnologia das relações (atendimento/acolhimento) em três tipos: (1) duras – equipamentos como jornal, mensagens, livros; (2) leve-duras – conhecimentos adquiridos individualmente e que são passados ao outro, como palestras. São tecnologias verticalizadas, nem sempre as pessoas absorvem e entendem o que são para elas; e (3) leves – são as relações de fato, envolvendo amor e calor humano.

Enfim, devemos entender que um acolhimento é tão ou mais importante que um passe ou um estudo oferecido, pois pode ser o início de uma reforma íntima.

Meu trabalho, a psicologia, é a prova viva de que ouvir o outro e a forma com que ouvimos auxiliam muito no desenvolvimento humano. André Luiz nos ensina, com sua prática no bem, a não apenas ouvir o outro, mas também a refletir sobre o problema dele.

É importante, quando já houver vínculo estabelecido, que os trabalhadores da casa

incentivem a participação nas atividades, com respeito à escolha do outro.

A participação leva a pessoa a ser mais ativa na prática e vivência do bem, e constrói uma ponte sólida entre a doutrina e ela. Algumas pessoas estão há anos na doutrina, mas não constroem uma prática, que pode começar a partir de nosso incentivo.

Devemos entender que, diante de cada trabalhador que recebe alguém, não está apenas uma pessoa com suas necessidades, mas um espírito com uma história marcada por feridas que podemos ajudar a limpar.

Por fim, devemos assumir a condição de que somos parte de um sistema de auxílio ao próximo, no qual devemos escutar para além de nossas funções e nossos desejos. Devemos escutar a necessidade de nosso irmão. Não podemos esquecer que todo esse sistema de auxílio ao próximo é administrado por Jesus.

Cristo, Francisco de Assis e Chico Xavier são exemplos de acolhimento como sinônimo de amor, respeito ao próximo e, acima de tudo, aceitação.

DESAFIO DOCTRINÁRIO: resposta comentada sobre “A missão de Kardec”

No último mês, perguntamos sobre a missão de Kardec. Muitos de nós esquecemos que, como ser humano, o Codificador da Doutrina Espírita enfrentou obstáculos bastante comuns, bem semelhantes àqueles que enfrentamos hoje: dificuldades financeiras, dilemas emocionais, cuidados com a saúde etc. No entanto, tais obstáculos, para o bem da Doutrina Espírita, não foram suficientes para abalar a sua importante missão na Terra...

Mas Kardec poderia ter fraquejado? E se Kardec falhasse?

No livro *Obras póstumas*, Kardec explora suas dificuldades e dilemas com os Espíritos e, com eles, podemos aprender muito.

No dia 18 de junho de 1856, Kardec perguntou ao Espírito da Verdade sobre sua própria missão, a que ele respondeu: “Não esqueças que podes triunfar, como podes falir. Neste último caso, outro te substituiria, porquanto os desígnios de Deus não assentam na cabeça de um homem.” (*Obras póstumas*, “Minha primeira iniciação no Espiritismo”, p. 343)

A resposta correta, portanto, é a letra C:

Kardec poderia, sim, falhar em sua missão, mas, se falhasse, a Espiritualidade Superior encontraria um substituto.

QUÍMICA

Consultoria e Monitoramento

Dário

Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
9946-5424

assessoriasalvador@hotmail.com



ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa
Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

ÁDEL

VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIAMENTO - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

Caravana de Mocidades Espíritas – visita ao IDE

A Mocidade Nelson Lougon Borges de Mattos recebeu, neste mês, a “Caravana das Mocidades Espíritas de Juiz de Fora”. Evento organizado pelo movimento jovem ligado ao Departamento de Evangelização do Jovem da AME/JF, a Caravana reúne, a cada mês, jovens de variados grupos que visitam sempre uma mocidade diferente. Os ingredientes desse encontro são aprendizado, reencontro de amigos e muita alegria!



Fotos: Claudia Nunes / Padinh

I Encontro de Mocidades da Casa Espírita

Integrantes da Mocidade do IDE participaram, no último 15 de novembro, do I Encontro de Mocidades da Casa Espírita (Emec). O evento debateu o tema "E tu, que fazes de especial?", por meio de estudos, atividades de integração e confraternização durante todo o dia. O IDE esteve representado entre os coordenadores dos grupos de estudo e os confraternistas.




GRUPO
REZATO



HIGIENIZAÇÃO
LAVAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO
DE ESTOFADOS

ESTOFADOS RESIDENCIAIS, CADEIRAS,
POLTRONAS, COLCHÕES, PUFES, ETC...

(32)3232-5672 - (32)3061-7878

 (32)8831-2477



VISA

www.lavagemdeestofadosjf.com.br